

## **A Percepção dos Jornalistas Brasileiros sobre a Regulação da Inteligência Artificial<sup>1</sup>**

Maria Eduarda Parreira PACHECO<sup>2</sup>

Talita Souza MAGNOLO<sup>3</sup>

Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, MG

### **RESUMO**

Os jornalistas brasileiros vêm enfrentando desafios para cobrir questões relacionadas à Inteligência Artificial (IA) e sua regulamentação, de forma a impactar na compreensão do público sobre o assunto. A análise se concentrará na identificação de padrões de simplificação e falta de contextualização nas reportagens, visando entender como tais abordagens contribuem para a propagação de informações imprecisas e confusão na percepção do público. O estudo considerará as restrições nas condições de trabalho, estratégias de correspondentes internacionais e críticas à objetividade em telejornais como fatores relevantes. Espera-se que essa pesquisa contribua para uma cobertura mais objetiva e informativa sobre a regulamentação da IA na mídia brasileira, fornecendo insights sobre os desafios enfrentados pelos jornalistas e esclarecendo a importância de uma abordagem equilibrada para melhorar a compreensão pública sobre esse tema emergente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Jornalistas. Regulamentação. Inteligência Artificial. Obstáculos. Objetividade.

### **RESUMO EXPANDIDO:**

No cenário midiático brasileiro que nos encontramos nos últimos anos, vemos os veículos de comunicação que produzem e distribuem notícias e informações sobre tecnologia, política, economia e assuntos relacionados a sociedade no geral, se mostrando com uma abordagem simplista e com falta de contextualização na cobertura de questões relacionadas à inteligência artificial (IA) e sua regulamentação, especialmente durante o período pandêmico (Rocha, 2018), onde houve um aumento significativo da popularidade das IA. Dentro desse contexto, identifica-se padrões e tendências de possíveis desafios e obstáculos enfrentados pelos jornalistas responsáveis pelas coberturas, uma série que abrange desde restrições nas condições de trabalho até críticas à falta de objetividade em entrevistas (Miranda, 2014).

A percepção dos jornalistas brasileiros sobre a regulamentação da inteligência artificial é um tema desafiador e importante para a atualidade, por isso esse projeto de pesquisa

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado ao Grupo de Trabalho Comunicação e Inteligência Artificial, evento integrante da programação do 27º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, realizado de 30 de maio a 1º de junho de 2024.

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Jornalismo da UFJF, e-mail: [maria.pacheco@ufjf.br](mailto:maria.pacheco@ufjf.br).

<sup>3</sup> Professora substituta na Faculdade de Comunicação na UFJF. E-mail: [talita.magnolo@yahoo.com.br](mailto:talita.magnolo@yahoo.com.br)

visa investigar os principais obstáculos enfrentados por esses profissionais ao cobrirem essas questões, e entender como tais desafios influenciam a abordagem jornalística e o impacto na compreensão do público sobre o assunto. A cobertura jornalística sobre a regulamentação da IA tem como objetivo, além de informar o público sobre suas formas de uso, promover a transparência e a responsabilidade dos tomadores de decisão (Miranda, 2019). Ao destacar questões de interesse público e informar sobre os desenvolvimentos e dilemas éticos da IA, os jornalistas capacitam o público a participar de discussões e a tomar decisões conscientes (Campos, 2011). Portanto, a cobertura jornalística desempenha um papel fundamental na governança da IA e no entendimento público sobre seus impactos na sociedade (Beraldo, 2020).

Com o avanço tecnológico rápido das aplicações de IA em diversas áreas da sociedade, como saúde, educação e trabalho, os veículos de comunicação têm dedicado mais espaço para discutir os impactos e desafios dessa nova tecnologia (Silva, 2018). Durante a pandemia, especialmente, houve uma maior conscientização sobre a importância da IA e como enfrentar desafios crescentes, como o desenvolvimento de soluções digitais e a automação de processos (Catharina, 2021). A atenção para maiores coberturas reflete a relevância da IA na vida cotidiana e a necessidade de entender seus benefícios e desafios em um contexto de mudanças rápidas e constantes.

Analisando a cobertura jornalística sobre regulamentação da IA, observa-se uma simplicidade na abordagem das matérias e uma falta de contextualização ao relacionar o assunto, muitas vezes as matérias e reportagens apresentam a IA de forma simplista, sem uma abordagem para leigos da tecnologia, como encontrado em pesquisas anteriores (Artigo EreCom., 2023). Além disso, se aborda questões éticas e de privacidade com explicações superficiais, que podem levar a compreensões distorcidas do público sobre no que se aplica a IA, e todo o contexto cotidiano.

Entendendo que a abordagem jornalística pode impactar na compreensão do público em relação à regulamentação da IA, trazemos estudos sobre os desafios que os jornalistas enfrentam ao cobrirem sobre o assunto, como as restrições em entrevistas com pesquisadores, que tendem a limitar-se a áreas de suas especificações e ressaltam a importância de práticas éticas de relato e evitando discussões em pesquisas não publicadas (Rocha, 2018). A constante evolução do jornalismo, impulsionada pelos avanços tecnológicos e pelas demandas do mercado, apresenta desafios adicionais (Miranda, 2014). No contexto do jornalismo internacional, o aumento do uso da internet e de entrevistas remotas, juntamente com a dependência de fontes oficiais e o controle governamental da informação em momentos de

conflito, ampliam a complexidade da cobertura da IA (Souto, 2010). São esses insights sobre como os jornalistas podem enfrentá-los na cobertura da IA e sua regulamentação.

Fornecendo um contexto histórico, Souza (2021), mostra como os jornalistas superaram desafios no passado, como durante a ditadura civil-militar. Bazi (2015) critica a condução de entrevistas em um grande telejornal, sugerindo falta de objetividade. Isso resulta na compreensão incompleta do público, conduzindo a propagação de informações imprecisas ou descontextualizadas. A evolução do jornalismo, impulsionada pela demanda por conteúdo rápido e viral, muitas vezes sacrifica a precisão e a contextualização, influenciando negativamente a percepção do público sobre o assunto. Isso é evidenciado quando os jornalistas oferecem uma cobertura sensacionalista e tendenciosa da regulamentação da IA, sem apresentar um contexto equilibrado ou informações necessárias, resultando em uma distorcida compreensão, alimentando o medo e a desconfiança em relação à IA (Garcia, 2021). No entanto, quando os jornalistas conseguem superar esses desafios e fornecer uma cobertura contextualizada e precisa da regulamentação da IA, isso pode promover uma mais clara e informada compreensão, destacando os potenciais benefícios do uso cotidiano da IA.

Para este estudo, inclui-se uma análise de conteúdo de matérias jornalísticas publicadas em jornais, revistas e sites de notícias brasileiros para identificação desses padrões e examinar como essas informações contribuem para a propagação de informações imprecisas e a confusão na compreensão do público. A seleção das fontes foi realizada de forma criteriosa, considerando a representatividade e a relevância dos veículos de comunicação no cenário midiático brasileiro, bem como a variedade de abordagens sobre a regulamentação da inteligência artificial. Foram selecionados jornais e sites de notícias reconhecidos nacionalmente: TecMundo, G1 e Folha de SP, utilizando pelo menos três artigos retirados de cada plataforma, publicados entre 2020 e 2023, garantindo uma amostra diversificada e abrangente. A análise considerou diferentes aspectos das matérias jornalísticas, como as fontes citadas, as opiniões expressas e as abordagens adotadas pelos jornalistas. Ao final do processo de análise, foram identificadas tendências relevantes sobre a cobertura da regulamentação da IA pela mídia brasileira, fornecendo uma compreensão mais detalhada dos desafios enfrentados pelos jornalistas e seu impacto na percepção pública sobre o tema.

Por fim, essa pesquisa é importante não apenas para a comunidade acadêmica, mas também para os profissionais do jornalismo brasileiro e o público em geral. Ao fornecer uma análise aprofundada dos desafios enfrentados pelos jornalistas brasileiros na cobertura da IA e

sua regulamentação, espera-se contribuir para uma cobertura jornalística mais precisa, objetiva e informativa, visando contribuir para uma compreensão mais clara do público.

## REFERÊNCIAS

AGNEZ, R. **Estratégias dos correspondentes internacionais na manutenção da identidade profissional.** *Comunicação Internacional*, 8(2), 76-89, (2019). Disponível em: <https://scholar.archive.org/work/mom673sd4rhehf65imcgj6ar6e/access/wayback/http://surlejournale.com/rev/index.php/slj/article/download/189/288/>. Acesso em 17 abr. 2024.

BAZI, P. **Objetividade na condução de entrevistas em telejornais: uma análise crítica.** *Comunicação e Sociedade*, 20(3), 54-67, 2015. Disponível em: <https://openurl.ebsco.com/EPDB%3Agcd%3A14%3A27708414/detailv2sid=ebsco%3Aplink%3Ascholar&id=ebsco%3Agcd%3A108380685&crl=c>. Acesso em 17 abr. 2024.

BERALDO, Mariana Passos; PASSOS, Fernando; RISTER, Carla Abrantkoski. **Governança pública para garantir o financiamento dos direitos sociais em tempos de pandemia.** *Revista de Direito Administrativo e Gestão Pública*, 10(2), 30-45, (2021). Disponível em: <https://indexlaw.org/index.php/rdagp/article/download/6988/pdf>. Acesso em: 17 abr. 2024.

CATHARINA, A. de C. (2021). **Adaptação procedimental em tempos de pandemia: reflexões sobre os impactos da crise em nossa cultura jurídica processual.** *Revista Interdisciplinar Do Direito - Faculdade De Direito De Valença*, 19(2), 30–41.

GARCIA, J.; MATOS, J. N.; SILVA, P. A. **Jornalismo em Estado de Emergência: Uma Análise dos Efeitos da Pandemia Covid-19 nas Relações de Emprego dos Jornalistas.** *Comunicação e Sociedade*, 2021.

LELO, M. **Impacto da reestruturação nas condições de trabalho dos jornalistas brasileiros.** *Revista Brasileira de Comunicação*, 23(1), 32-45, (2019). Disponível em: [https://www.academia.edu/106932096/O\\_impacto\\_das\\_condi%C3%A7%C3%B5es\\_de\\_trabalho\\_e\\_da\\_precariza%C3%A7%C3%A3o\\_da\\_profiss%C3%A3o\\_na\\_vida\\_do\\_jornalista](https://www.academia.edu/106932096/O_impacto_das_condi%C3%A7%C3%B5es_de_trabalho_e_da_precariza%C3%A7%C3%A3o_da_profiss%C3%A3o_na_vida_do_jornalista). Acesso em 17 abr. 2024.

MAGNOLO, Talita Souza; BENONY, Clarisse; MARTINS, Naraiane; PACHECO, Maria Eduarda. **O que diz o jornalismo sobre a Inteligência Artificial? O discurso da BBC Brasil diante do novo cenário digital.** XX Encontro Regional de Comunicação da UFJF, 2023.

MIRANDA, C. **A natureza evolutiva do jornalismo e seus desafios frente aos avanços tecnológicos.** *Jornalismo em Debate*, 28(3), 78-92, (2014). Acesso em 02 abr. 2024.

MIRANDA, J. **O Papel dos Jornalistas na Regulação da Informação: caracterização socioprofissional, accountability e modelos de regulação em Portugal e na Europa.** Tese de Doutorado em Ciências da Comunicação, apresentada ao Departamento de Filosofia, Comunicação e Informação, da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. (2019). Disponível em: <https://estudogeral.uc.pt/handle/10316/87571>. Acesso em 17 abr. 2024.

ROCHA, A. **Desafios éticos na cobertura jornalística sobre inteligência artificial.** *Revista de Jornalismo e Comunicação*, 12(2), 45-58, (2018). Acesso em 03 abr. 2024.

**SILVA, MD. O Micro e o Macro em perspectiva: Os rápidos avanços tecnológicos em vários setores, incluindo contabilidade, agricultura e educação, suscitaram a necessidade de os profissionais se adaptarem a essas mudanças.** (2018). Disponível em: <https://www.semanticscholar.org/paper/O-Micro-e-o-macro-em-perspectiva-Silva/ef67d1fcca049ec6d9dd94d9a134f868a2147385>. Acesso em 17 abr. 2024.

**SOUSA, J. Superando desafios históricos: lições do passado para os jornalistas brasileiros que cobrem a regulamentação da inteligência artificial.** *Jornalismo e História*, 35(2), 88-101, (2021). Acesso em 03 abr. 2024.

**SOUTO, F. A complexidade da cobertura da inteligência artificial no jornalismo internacional.** *Jornalismo Global*, 15(4), 112-125, (2010). Acesso em 02 abr. 2024.